

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Coleção do EstadoClass.: 229Data: 10.01.81

Pg.: _____

**Índio piloto
quer validade
na profissão**

A questão da tutela do índio continua sendo motivos de mais discussões. Agora é o caso que está acontecendo em uma das aldeias em Mato Grosso do Sul, em Taunay. O índio Terena Mariano Justino Marcos, impetrará mandado de segurança contra a Fundação Nacional do Índio para prestar concurso de piloto nos quadros da FUNAI sem requerer sua emancipação, como impõe o Coronel Nobre da Veiga, presidente daquele órgão.

Marcos Terena, como é conhecido, procura apoio da Ordem dos Advogados do Brasil através de parlamentares. O deputado José Costa afirma que a Consultoria Geral da República tem um anteprojeto de decreto-lei que prevê a emancipação compulsória ou ex-offício. Este é um dos pontos mais sensíveis da história, porque não vai haver questionamentos quanto à vontade do índio em querer ou não sua emancipação.

Marcos Terena é da aldeia de Taunay, em Mato Grosso do Sul, mas está em Brasília há algum tempo, onde estuda Administração de Empresas e trabalha como piloto da Funai, sem no entanto estar incluído em seus quadros. Tem 28 anos e brevê de piloto comercial desde setembro do ano passado, com curso de especialização de vôo por instrumentos (IFR), na Academia de Força Aérea em Pirassununga e tem 325 horas de vôo.